

FJ
00612

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE TELEVISÃO EDUCATIVA
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
TELEVISÃO EDUCATIVA DO ESPÍRITO SANTO

COMUNIDADE EM DEBATE

PROGRAMAS VOLTADOS PARA AS COMUNIDADES
URBANAS E RURAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

FJ
00612

não
circula

CONVÊNIO

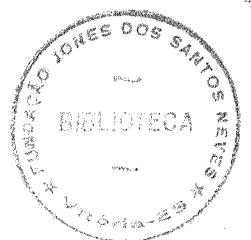
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CULTURA

301.36098152
E 77 P
5760/83



COMUNIDADE EM DEBATE

PROGRAMAS VOLTADOS PARA AS COMUNIDADES
URBANAS E RURAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO CENTRO BRASILEIRO DE TELEVISÃO EDUCATIVA
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CULTURA
TELEVISÃO EDUCATIVA DO ESPÍRITO SANTO

COMUNIDADE EM DEBATE

PROGRAMAS VOLTADOS PARA AS COMUNIDADES
URBANAS E RURAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

NOVEMBRO/82



GOVERNADOR DO ESTADO
Eurico Vieira de Rezende

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Anneti Vitali Calil

DIRETOR DO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Orlando Caliman

DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CULTURA
Orlando Bomfim Netto

COORDENADOR DA TV EDUCATIVA
Luiz Eduardo Nascimento



FICHA TÉCNICA

- Carlos Alberto Feitosa Perim - *Assessor de Planejamento*
- José Luiz Gobbi - *Assessor de Estudos e Projetos*
- Lúcia Helena Borges - *Diretora de Produção e Programação*
- Ana Maria Doimo - *Socióloga/Educadora*
- Maria Heloisa Dias Figueiredo - *Socióloga*
- Rita de Cássia Barcellos Vieira - *Auxiliar Técnico*
- Maria Teresinha Casagrande - *Datilógrafa*
- Marli Mutz - *Datilógrafa*
- Edina Mara Vieira Cardoso - *Datilógrafa*

SUMÁRIO

	PÁGINA
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	08
2. JUSTIFICATIVA	10
3. OBJETIVOS	12
4. METAS	13
5. ESPECIFICAÇÃO DAS METAS	14
6. FASES, TAREFAS E PRODUTOS	17
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	19
8. RECURSOS HUMANOS	20
9. MATERIAL DE CONSUMO	22
10. OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	23
11. ORÇAMENTO	24
ANEXOS	
I - FUNCIONOGRAMA (DINÂMICA DE TRABALHO)	26
II - VEICULAÇÃO E OPERAÇÃO (RECURSOS HUMANOS)	29
III - APOIO (RECURSOS HUMANOS)	30

1.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO

. Comunidade em Debate

ÓRGÃO

. SUPERVISOR DA EXECUÇÃO

Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa

. COORDENADOR DA EXECUÇÃO

Departamento Estadual de Cultura

. EXECUTOR

TVE - Espírito Santo

VALOR DO PROJETO

. Cr\$ 44.960.500,00 (Quarenta e quatro milhões, novecentos e sessenta mil e quinhentos cruzeiros)

FONTES DE RECURSOS (Cr\$ 1.000,00)

		%
. MEC/FCBTVE	21.211.5	47.2
. SEDU/DEC	22.099	49.
. IJSN	<u>1.650</u>	<u>4.8</u>
TOTAL	44.960.5	100.

PERÍODO

. Início: novembro de 1982

. Término: dezembro de 1983

NATUREZA DO PROJETO

Realização e veiculação de uma série de programas para a televisão, voltados para o debate dos problemas das Comunidades Urbanas e Rurais do Espírito Santo.

2.

JUSTIFICATIVA

No Espírito Santo vivem hoje cerca de 2.100.000hab, sendo que mais da metade desses estão concentrados na zona urbana e, em sua maioria, vivendo em bairros pobres, desprovidos de transportes, habitação, saúde, saneamento e outros componentes básicos para sua sobrevivência. Vivem em moradias precárias, cujas condições de alojamento expressam o baixo nível dos salários que percebem. São crescentes os problemas e a deterioração das condições de vida urbana. E não muito diferentes são as condições de vida da maioria dos que permanecem na zona rural, que vêm, a cada momento perdendo os seus meios de produção, a terra, e se transformando em assalariados temporários, privados dos direitos estabelecidos pela lei trabalhista. Os problemas enfrentados por essas comunidades, a nível da comercialização de seus produtos são gritantes. Suas condições de moradia, saúde, educação, transporte, etc, são, também, urgentes de serem refletidas e avaliadas.

O setor público, devido ao agravamento dos problemas vividos pela população capixaba, vem se conscientizando da constante necessidade de efetivação de grandes investimentos nessas áreas.

Paralelamente, torna-se evidente a necessidade de socialização da discussão destas questões, viabilizando, também, a troca de informações e experiências entre a comunidade capixaba.

Em 1982, a *Série Comunidade em Debate* abordou principalmente problemas e compensações vividos pelas comunidades da periferia urbana. Isto, pelo fato do sinal da TVE-ES só atingir a Grande Vitória. Com a extensão

do sinal da TVE para todo o Estado, que compreende uma área de 45.597Km², abre a perspectiva da série, para 1983, em abordar, também, questões rurais e questões das comunidades urbanas interioranas.

Por outro lado, durante a realização das pesquisas e discussões que fundamentaram a primeira Série, constatou-se a existência de questões e problemas inerentes a essas comunidades, que mereceriam num segundo momento, uma abordagem específica a ser veiculada e debatida pela comunidade capixaba, não só urbana, mas também interiorana e rural.

A continuidade da *Série Comunidade em Debate*, além de aprofundar a discussão das questões já apresentadas, permite, viabilizar, a abordagem de novas questões, e possibilita, ainda, a operacionalização das diretrizes preconizadas pela FUNTEVE, que prevêem, entre outras coisas, a Ação de Apoio à Educação Comunitária.

3.

OBJETIVOS

GERAIS

- . oferecer oportunidade de expressão e manifestação aos diferentes grupos, categorias, setores e comunidades que compõem a sociedade capixaba;
- . apoiar e estimular as atividades de natureza sócio-educativa e cultural das comunidades;
- . oferecer meios para discussão da política social do Governo, e, também, a troca de informações e experiências entre a comunidade capixaba;
- . divulgar estudos e pesquisas através do intercâmbio com outras instituições; e
- . estimular tendências criativas e inovadoras do próprio tempo e meio regional e proporcionar novos caminhos à exploração cultural.

ESPECÍFICOS

- . Produção e veiculação de programas de televisão, voltados para a discussão dos problemas vividos pelas comunidades urbanas e rurais do Estado do Espírito Santo.

4.

METAS

L A A
L A A
DESCRİÇÃO

- . Realização e veiculação de uma série de programas semanais, voltados para a discussão dos problemas das comunidades do Espírito Santo.

NÚMERO DE PROGRAMAS

- . 26 mais dois especiais retrospectivos.

DURAÇÃO DO PROGRAMA

- . 52 minutos

VEICULAÇÃO

- . Um programa por semana, com reprise.

LOCAL DA EXECUÇÃO

- . Estado do Espírito Santo.

BENEFÍCIOS

- . Popula o atingida: cerca de 1.200.000 pessoas;
- . Divulga o e intercâmbio de alternativas para soluço dos problemas das comunidades;
- . Educa o das comunidades sobre a natureza e abrangência da problemática por elas vividas; e
- . Divulga o da problemática espírito-santense.

5.

ESPECIFICAÇÃO DAS METAS

5.1 - NATUREZA, DIMENSÃO E VEICULAÇÃO

A *Série Comunidade em Debate* compor-se-á de 28 programas de 52 minutos cada, e será veiculada, semanalmente, no período de junho até meados de dezembro/83, em dia e horário a serem definidos pelo Conselho de Programação e reprisada em mais um dia da semana.

5.2 - CONTEÚDO DA SÉRIE

5.2.1 - PROGRAMA DE ABERTURA (2 PROGRAMAS)

A Série se iniciará com dois programas de abertura, *O Espírito Santo Hoje*, que mostrarão de forma sintética, a geografia física do Estado, a geografia humana, as formas elementares de organização no trabalho e em comunidades, exemplificando seus problemas mais visíveis e suas reações diante deles, como também suas manifestações culturais e esportivas.

5.2.2 - PROGRAMAS DE DEBATE (24 PROGRAMAS)

Os programas deverão abordar os problemas concretos vividos pelas comunidades urbanas e rurais do Espírito Santo*. Procurar-se-á estabelecer uma relação dinâmica entre a população e a equipe de trabalho no projeto, de modo a

* Exemplo: trabalho, cooperativismo, comercialização, transporte, saúde, prostituição, educação, segurança, habitação, álcool, tóxicos, velhos, crianças, festas e folguedos, religiões, desporto, sindicatos, outras organizações, agricultura, etc.

criar efetivas condições de participação popular na definição dos assuntos, problemas e temas a serem abordados. Para isso, o Conselho de Programação definirá 8 temas, respeitando-se consultas com Associações de Moradores, Sindicatos e demais setores da sociedade, de modo a detectar os problemas mais sentidos pela população e a conquistar a sua sensibilização para o início da sua efetiva participação, através de cartas, telefonemas e presença pessoal. Acredita-se que, dessa forma, as comunidades passariam a definir os temas e a influir na programação, estabelecendo-se a relação dinâmica entre a TV e a população.

A abordagem dos temas se dará partindo de uma descrição do mesmo com o Conselho de Programação, que orientará a equipe de pesquisa, através de quatro enfoques:

- a) partir de situações muito concretas. Situações vividas e consideradas pela população como problemáticas. Em seguida, contextualizar o problema específico, ou seja, inseri-lo numa dimensão estrutural e conjuntural, segundo a visão de totalidade da sociedade;
- b) tendo sido abordada a visão global do problema / assunto, situação ou tema em questão, detectar as estratégias de sobrevivência dos vários setores, grupos, etc, envolvidos e atingidos pelo problema em questão;
- c) as respostas oficiais do problema; e
- d) debates entre representantes dos vários setores envolvidos com o problema. Exemplo: líderes comunitários e representantes do Governo, técnicos, políticos, etc.

5.2.3 - PROGRAMA DE ENCERRAMENTO (2 PROGRAMAS)

Retrospectiva da Série.

6. FASES, TAREFAS E PRODUTOS*

FASES	SEMANAS	TAREFAS	PRODUTOS
A - Elaboração	9	<ul style="list-style-type: none"> . concepção, planejamento e elaboração do projeto . datilografia e apresentação final . aprovação no DEC 	Projetos
B - Aprovação	8	<ul style="list-style-type: none"> . análise e aprovação do projeto na FCBTVE . celebração de Convênios . liberação dos Recursos 	Convênios
C - Programa e Equipe	4	<ul style="list-style-type: none"> . formação da equipe . formação do Conselho de Programação . análise da problemática (objeto) . definição dos temas (escopo) . datilografia dos Escopos 	Escopo dos Roteiros
D - Pesquisa e Redação	31	<ul style="list-style-type: none"> . entrevistas ou reuniões com Consultores(veja escopo) . pesquisas bibliográficas, de campo e de opinião . redação dos roteiros . datilografia dos roteiros 	Roteiros

FASES	SEMANAS	TAREFAS	PRODUTOS
E - Produção	32	<ul style="list-style-type: none"> . preparação . filmagem . edição 	Programas
F - Veiculação	28	<ul style="list-style-type: none"> . divulgação . veiculação . realização da pesquisa de opinião 	Opinião pública (IBOPE)
G - Avaliação Final	1	. Seminário de Avaliação com toda a equipe que participou da Série, excluindo-se a veiculação	Realimentação do processo

* Veja funcionograma em anexo.

8. RECURSOS HUMANOS

FUNÇÕES	QUANT.	TEMPO DISPONÍVEL (MÊSES)	SALÁRIO MENSAL	DESPESAS (CR\$ 1.000,00)			
				IJSN	DEC	FCBTVE	TOTAL
1- Planejamento							
Técnico em planejamento	1	4,5	300	1.350	-	-	
Assessoria de Estudos e projetos	1	4,5	220	-	990	-	
Diretoria de Programação e Produção	1	4,5	200	-	900	-	
Socióloga	2	1,0	300	300	300	-	
2- Direção							
Diretor	1	8,5	300	-	1.275	1.275	
Ass. de Direção	1	7,5	105	-	-	787,5	
3- Pesquisa							
Coord. Pesq./Educador	1	7,5	220	-	-	1.650	
Pesquisadores	3	7,0	130	-	-	2.730	
Assessores	3	3,0	60	-	-	540	
Consultores	3	6,0	40	-	-	720	
4- Redação							
Roteirista	1	7,0	150	-	-	1.050	

FUNÇÕES	QUANT.	TEMPO DISPONIVEL MESES	SALÁRIO MENSAL	DESPESAS (CR\$ 1.000,00)			
				IJSN	DEC	FCBTVE	TOTAL
5- Produção							
Produtor	1	8,5	180	-	-	1.530	
Assistente Produtor	1	8,0	105	-	-	840	
Operador Câmera	2	6,5	105	-	1.365	-	
Assistente Câmera	2	6,5	75	-	975	-	
Operador Audio	1	6,5	75	-	487,5	-	
Iluminador	1	6,5	105	-	682,5	-	
Sonoplasta	1	7,5	105	-	787,5	-	
Música (abertura/encerramento)	1	1,5	300	-	-	450	
Arte finalista	1	7,5	105	-	787,5	-	
Cenotécnico	1	7,0	105	-	735	-	
6- Elenco							
Repórter/Apresentador	1	7,5	150	-	-	1.125	
7- Veiculação e Operação*	-	-	-	-	5.568*	-	
8- Apoio*	-	-	-	-	2.251*	-	
T O T A I S				1.650	17.104	12.697,5	<u>31.451.5</u>

* Cálculo efetuado tomando-se como base o envolvimento dos setores estruturais técnicos da TVE-ES, que são por ela mantidos, fracionando-se a sua participação por projeto.

9. MATERIAL DE CONSUMO

(EM CR\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	DEC	FCBTVE	TOTAL
. Material Expediente	150	-	150
. Lâmpadas	-	350	350
. Materiais de reposição (instalações elétricas e máquinas)	800	1.200	2.000
. Fitas KCS-20 (150 fitas)	-	3.750	3.750
. Fitas KCS-60 (28 fitas)	-	980	980
. 1.300 litros Combustível	300	-	300
. Cenário	-	500	500
T O T A I S	1.250	6.780	8.030

10. OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS

(EM CR\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	DEC	FCBTVE	TOTAL
. Serviços especializados de manutenção	400	400	800
. Passagens, hospedagens e alimentação	-	1.134	1.134
. Encargos Sociais (10%)	3.145	-	3.145
. Aluguel de carro	200	200	400
TOTAIS	3.745	1.734	5.479

11. ORÇAMENTO

ELEMENTOS DA DESPESA

(VALOR CR\$ 1.000,00)

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	IJSN	DEC/TVE	FCBTVE	TOTAL
3.1.3.1	Remuneração de Serviços Pessoais*	1.650	17.104	12.697.5	31.451.5
3.1.3.2	Outros Serviços e Encargos	-	3.745	1.734	5.479
3.1.2.0	Material de Consumo	-	1.250	6.780	8.030
T O T A L		1.650	22.099	21.211.5	44.960.5

* Ver Quadro Recursos Humanos

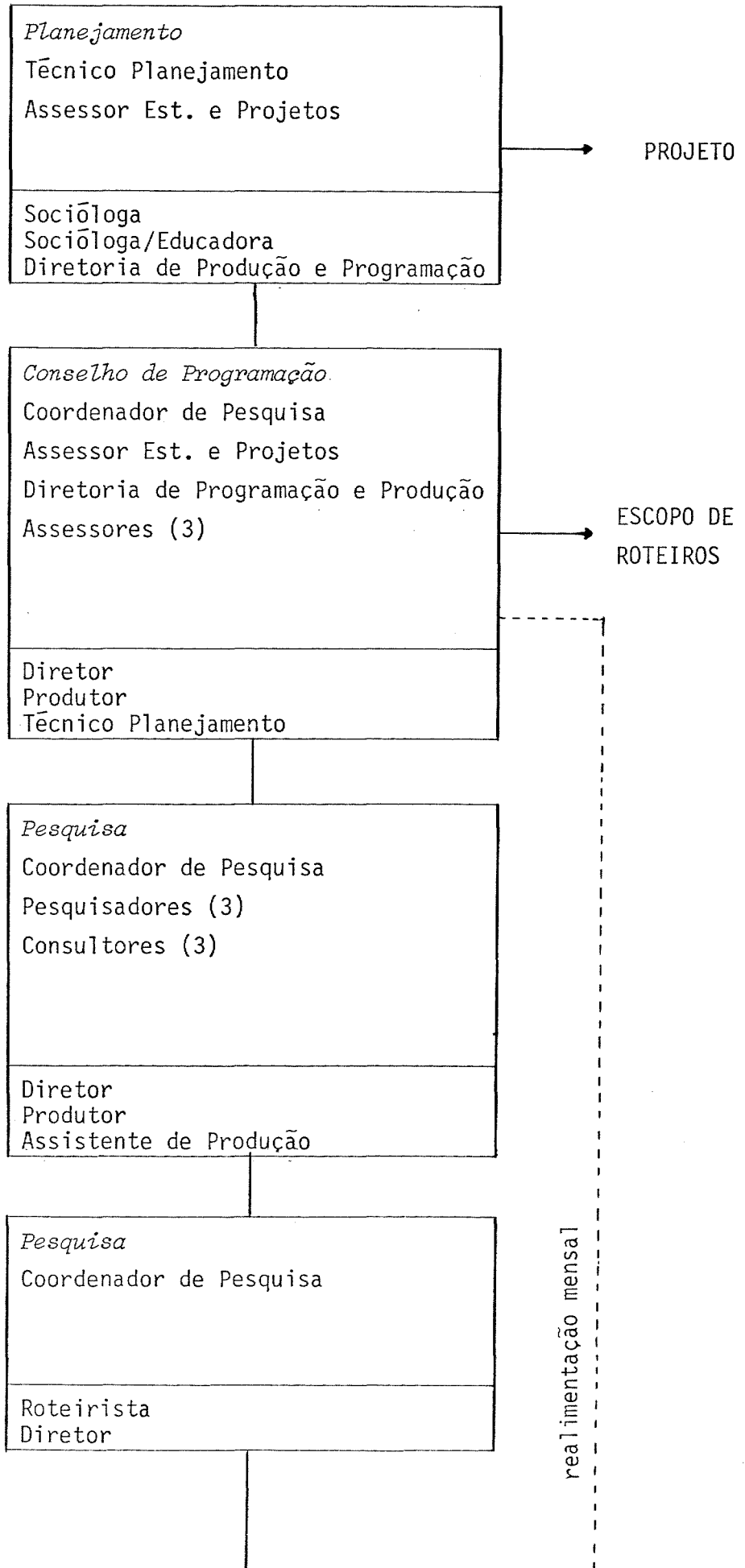
111

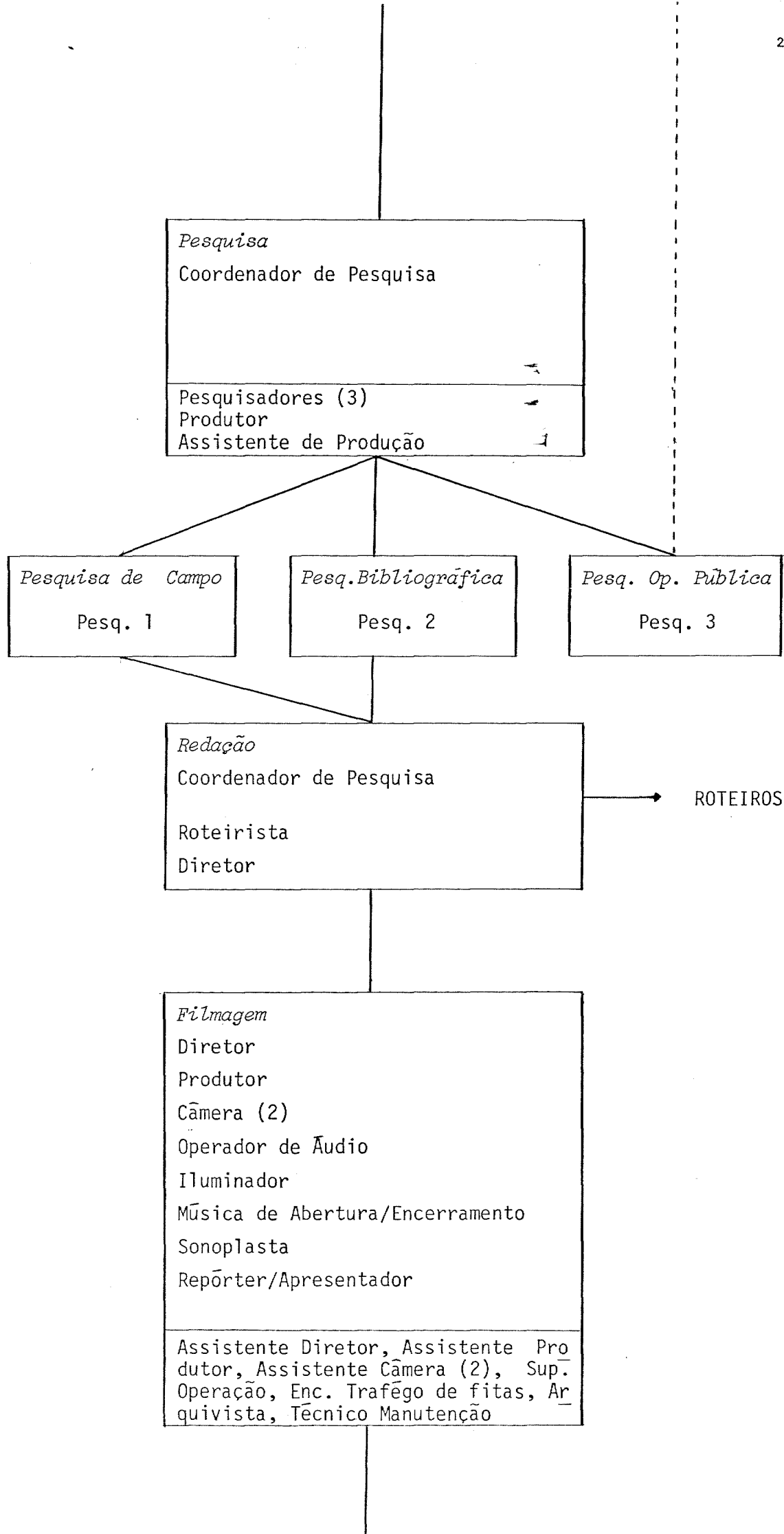
111

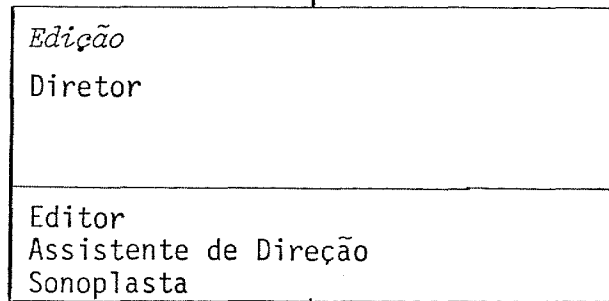
111

111

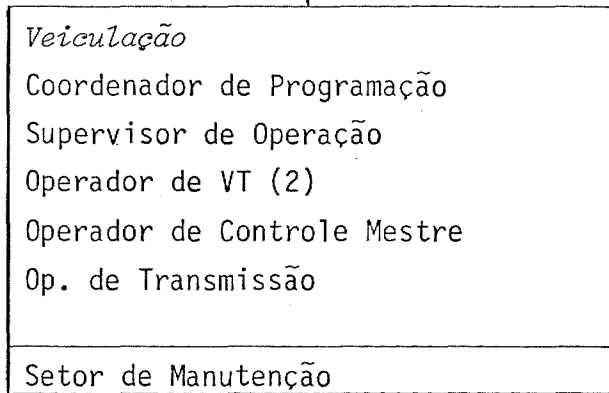
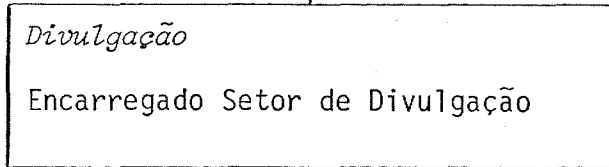
ANEXO I
 FUNCIONOGRAMA DO PROJETO (DINÂMICA DE TRABALHO)



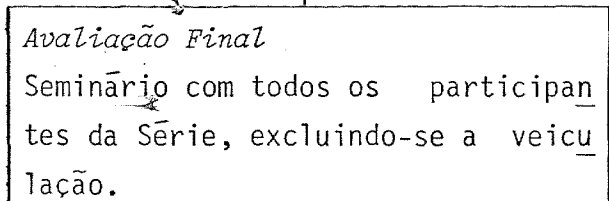




→ PROGRAMA



→ OPINIÃO PÚBLICA



ANEXO II

VEICULAÇÃO E OPERAÇÃO (RECURSOS HUMANOS)

FUNÇÕES	QUANT.	SALÁRIO MENSAL	TOTAL 13 SALÁRIOS	PARTICIPAÇÃO P/PROJETO
VEICULAÇÃO E OPERAÇÃO				
. Encarregado Divulgação	1	120	1.560	223
. Coordenador Programação	1	75	975	140
. Eng. Chefe Div. Engenharia	1	240	3.120	446
. Eng. Chefe Operação	1	180	2.340	335
. Eng. Chefe Manutenção	1	180	2.340	335
. Eng. Chefe Transmissão	1	180	2.340	335
. Supervisor Operação	3	120	4.680	666
. Operador VT	4	75	3.900	557
. Op. Controle Mestre	2	75	1.950	278
. Técnico Manutenção	3	120	4.680	666
. Auxiliar Manutenção	2	75	1.950	278
. Mecânico	2	75	1.950	278
. Técnico Transmissão	2	120	3.120	446
. Operador Transmissão	2	75	1.950	278
. Arquivista	1	75	975	140
. Encarregado Tráfego Fitas	1	90	1.170	167
T O T A L				5.568

ANEXO III

APOIO (RECURSOS HUMANOS)

FUNÇÕES	QUANT.	SALÁRIO MENSAL	TOTAL 13 SALÁRIOS	PARTICIPAÇÃO P/PROJETO
APOIO				
. Chefe da Divisão da Administração	1	140	1.820	260
. Encarregado Setor Compras	1	90	1.170	168
. Auxiliares	2	60	1.560	223
. Encarregado Setor Transportes	1	90	1.170	168
. Motoristas	4	60	3.120	446
. Encarregado Setor Pessoal	1	90	1.170	168
. Auxiliares	2	60	1.560	223
. Datilógrafos	2	60	1.560	223
. Contínuos	4	50	2.600	372
TOTAL				2.251

